



EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO
ESTADUAL DE ALTAMIRA - UEPAE/ALTAMIRA
Rua 1º de Janeiro 1586 Caixa Postal. 0061
68 370 - Altamira, PA

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 07 - out. - 1983 - p.1 - 2

OCORRÊNCIA DA BROCA DO CAULE (*Coleoptera, curculionideo*), EM TOMATEIRO NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA - PARÁ

Marli Santos Costa*

Maria do Socorro Andrade Kato*

O tomateiro é uma cultura que está sujeita ao ataque de numerosas pragas durante todo o seu ciclo. As condições de umidade requeridas pela cultura, a densidade da plantação e a própria natureza da planta favorecem o aparecimento, disseminação e o desenvolvimento de inúmeras espécies de insetos.

Uma coleobroca até então não identificada foi constatada em Altamira - Pará no ano agrícola de 1983, brocando o caule do tomateiro.

Descrição do Inseto

Os adultos são pequenos besouros que medem entre 4,0 à 5,0 mm de comprimento, a coloração é castanho, sendo que a cabeça é bem mais escura que o resto do corpo, rosto preto, antenas castanho claras, pronoto escuro, os élitros são escuros, com manchas na parte superior formada por escamas creme, sendo mais escuras no meio, e na extremidade apical encontra-se uma concentração maior de escamas creme, formando uma grande mancha esbranquiçada. As larvas são de coloração esbranquiçada e localizam-se no interior do caule, onde cavam extensas galerias, as ninfas são brancas, recurvadas e encontram-se no interior de um casulo tecido com serragem produzida por estas ao destruir os tecidos da planta.



CT/07 - out./83 - p.2

Danos e Importância Econômica

Os besouros roem o caule e folhas, as larvas situam-se no interior do caule, onde passam a escavar extensas galerias, deixando o caule totalmente oco. Foram encontradas por planta uma média de 50 larvas, 20 ninfas e 12 adultos. As plantas quando infestadas iniciam um amarelecimento das folhas, tornando-as secas posteriormente. As plantas bastante infestadas apresentam-se com um aspecto seco, e ao leve toque no caule, este cede. O caule torna-se enegrecido e muitas vezes estes sintomas se confundem com os da doença do talo oco.

Controle

Enquanto não se dispõe de informações precisas sobre a eficiência de inseticidas no controle dessa coleobroca, recomenda-se medidas de controle cultural, tais como: arranquio e queima das plantas infestadas, devendo-se ter o cuidado de fazer uma rotação de cultura, isto é, plantar no local outra hortaliça diferente do tomate.